MINISTÉRIO DA DEFESA − EXÉRCITO BRASILEIRO
SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
DIRETORIA DE SERVIÇO GEOGRÁFICO

CUBATÃO

REGIÃO SUL DO BRASIL − 1:25.000
FOLHA SG−22−X−D−V−3−NE
MI−2858−3−NE

CUBATÃOZINHO 3 Km

W. GREENWICH

SINAIS CONVENCIONAIS

1 − SISTEMA DE TRANSPORTE
Caminho carroçável
Rodovias sem pavimentação:
Tráfego periódico
Tráfego permanente
Rodovia pavimentada — 2 FAIXAS / 3 FAIXAS
Auto−estrada — 4 FAIXAS
Ferrovia de linha simples — 1,00 M
Ferrovia de linha dupla ou múltipla — 1,60 M
Campo de pouso. Campo de emergência
Prefixo de rodovia: estadual, federal — 163 / 163

2 − INFRA−ESTRUTURA
Linha de energia: distribuidora, transmissora — LD / LT
Escola. Edificação de saúde. Indústria de base
Mina. Ponto de prospecção. Extrativismo mineral

3 − EDIFICAÇÕES
Edificação. Edificação pública. Igreja ou templo
Objeto visível à grande distância — Chaminé
Farol. Cemitério. Estação meteorológica — Cemitério / CP

4 − LIMITES
Cerca
Limite municipal
Limite estadual
Limite internacional
Limite de reserva, parque ou área militar

5 − PONTOS DE REFERÊNCIA
Referência de nível — RN 121,17
Ponto de satélite — SAT 300011 PA 121,17

6 − HIDROGRAFIA
Bóia de luz. Direção de corrente
Recife rochoso ou de coral: emerso, submerso — 4,0 / 7,2
Linha marginal: definida, indefinida
Lago, lagoa ou açude: permanente, temporário
Rio não representável em escala: permanente, temporário
Rio representável em escala: permanente, temporário
Catarata, corredeira não representáveis em escala
Catarata, corredeira representáveis em escala
Terreno sujeito à inundação. Viveiro de peixes
Fonte d'água. Poço d'água

7 − LOCALIDADES
Área edificada representável em escala

8 − ALTIMETRIA
Cota: não comprovada, comprovada em ponto identificável — 702 / 702
Área de superfície deformada. Banco de areia

9 − VEGETAÇÃO
Terreno exposto. Vegetação natural rasteira
Vegetação natural arbustiva. Vegetação natural arbórea — Eucl / Fl
Reflorestamento. Cultura temporária — Euc / Cl
Cultura permanente. Cultura temporária em terreno úmido — Cafe / Cl

Escala 1:25.000

1000 500 0 1000 2000 Metros

Escala de Declividade

1° 3° 5° 19°25'45" 2° 4° 10° 20° 35°

EQÜIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 10 METROS

AS CURVAS MESTRAS ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA
CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA 5ª CURVA DE NÍVEL

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

"DATUM" VERTICAL: IMBITUBA−SANTA CATARINA
"DATUM" HORIZONTAL: SAD 69−MINAS GERAIS
ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: EQUADOR ACRESCIDO DE 10.000 Km
E MERIDIANO 51º W. GR. ACRESCIDO DE 500 Km

ERRO GRÁFICO: 0,2 mm

PADRÃO DE EXATIDÃO CARTOGRÁFICA: *CLASSE A*

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 2002
E CONVERGÊNCIA MERIDIANA
DO CENTRO DA FOLHA

NM NQ NG
−17° 42' −0° 57' 09"

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA
CRESCE −7,0' ANUALMENTE

Usar exclusivamente os dados numéricos

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS
A DSG (QG/EX SMU−BLOCO F−2º PISO−BRASÍLIA−DF − CEP 70630−901)
AGRADECE A GENTILEZA DA COMUNICAÇÃO DE FALHAS
OU OMISSÕES VERIFICADAS NESTA FOLHA

DIVISÃO POLÍTICO−ADMINISTRATIVA
(Situação em janeiro de 2000)

1− SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
2− GUARATUBA

SITUAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO

55° 53° 51° 49° −22° −24° −26° −28° PARANA

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

REPRESA GUARICANA MI−2858−1−SO	RIO CANAVIEIRAS MI−2858−1−SE	LIMEIRA MI−2858−2−SO
MI−2858−3−NO	CUBATÃO MI−2858−3−NE	BAIA DE GUARATUBA MI−2858−4−NO
PEDRA BRANCA DO ARARAQUARA MI−2858−3−SO	MI−2858−3−SE	BOA VISTA MI−2858−4−SO

CUBATÃO, PR

EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	Aerofotogrametria Universal S/A	1996
Apoio de Campo	Diretoria de Serviço Geográfico − 1ª DL	1997
Restituição	Diretoria de Serviço Geográfico − 1ª DL − Ap. 1ª ordem	2001
Validação	Diretoria de Serviço Geográfico − 1ª DL	2001
Primeira Edição	Diretoria de Serviço Geográfico − 1ª DL	2002
Primeira Impressão	Diretoria de Serviço Geográfico − 1ª DL	2002

Documento elaborado por metodologia digital e armazenado em Banco de Dados Orientado a Objetos na 1ª DL.
Projeto Estabelecimentos de Ensino.

0101010604285 83NE